

INTERNACIONALIZAR
+ ALGARVE



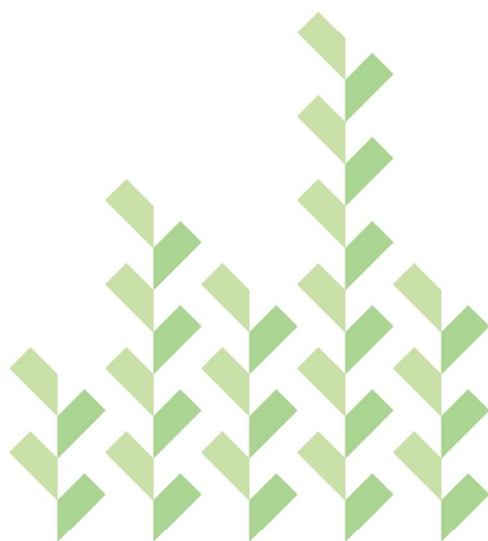
AGROALIMENTAR



MAR



TIC



IV. COMÉRCIO INTERNACIONAL

IV. COMÉRCIO INTERNACIONAL

IV.1. Comércio Internacional dos Municípios do Algarve

Tabela 7 - Exportações, Importações e Saldo de Mercadorias dos Municípios do Algarve; 2020

2020	Exportações	Importações	Saldo
	Milhar €		
Portugal	53 757 393	68 145 568	-14 388 175
Algarve	206 760	306 715	-99 955
Albufeira	10 740	15 374	-4 634
Alcoutim	0	116	-116
Aljezur	4 948	2 362	2 586
Castro Marim	1 517	3 450	-1 933
Faro	36 512	84 263	-47 751
Lagoa	7 326	13 782	-6 456
Lagos	5 230	4 558	672
Loulé	25 667	72 596	-46 929
Monchique	3 813	6 204	-2 391
Olhão	61 776	40 426	21 350
Portimão	1 120	20 685	-19 565
São Brás de Alportel	9 788	6 313	3 475
Silves	16 047	15 153	894
Tavira	13 378	11 078	2 300
Vila do Bispo	1 897	2 475	-578
Vila Real de Santo António	7 001	7 881	-880

Fonte: INE, 2021

Para o período em análise – 2020, observa-se:

- As exportações do Algarve representaram 0,4% das exportações do país e as importações do Algarve representaram 0,5% das importações do país;
- A cobertura das importações pelas exportações do algarve é de 67%;

- Dos 16 Municípios do Algarve, apenas os Municípios de Aljezur, Lagos, Olhão, São Brás de Alportel, Silves e Tavira, apresentam um saldo positivo na cobertura das importações pelas exportações;
- O Município de Olhão foi o maior exportador, com 30% do total das exportações do Algarve; em conjunto com o Município de Faro, perfazem 48% das exportações do Algarve; se a estes dois Municípios, Olhão e Faro, juntarmos o Município de Loulé, encontramos 60% das exportações do Algarve;
- O Município de Alcoutim não registou qualquer exportação.

IV.2. Comércio Internacional do Algarve

IV.2.1. Evolução das exportações, importações e saldo de mercadorias do Algarve e de Portugal

Foi a seguinte a evolução das exportações, importações e saldo de mercadorias do Algarve e do país:

Tabela 8 - Evolução das Exportações, Importações e Saldo de Mercadorias do Algarve e de Portugal: 2016/2020

	Exportações		Importações		Saldo	
	Portugal	Algarve	Portugal	Algarve	Portugal	Algarve
	Milhar €					
2016	50 022 263	160 185	61 242 880	268 569	-11 220 617	-108 384
2017	55 029 316	188 361	69 489 166	325 517	-14 459 850	-137 156
2018	57 806 517	201 702	75 363 915	345 068	-17 557 398	-143 366
2019	59 902 810	197 464	79 977 128	374 286	-20 074 318	-176 822
2020	53 757 393	206 760	68 145 568	306 715	-14 388 175	-99 955
Δ 19/20	-10%	5%	-15%	-18%	-28%	-43%
Δ 16/19	20%	23%	31%	39%	79%	63%
Δ 16/20	7%	29%	11%	14%	28%	-8%

Fonte: INE

Para o período em análise – 2016/2020, observa-se:

- Enquanto as exportações de mercadorias do Algarve cresceram 29%, as exportações de mercadorias do país cresceram 7%;

- Em sentido contrário, as importações de mercadorias do Algarve cresceram 14% e as importações de mercadorias do país cresceram 11%;
- As exportações do Algarve sentiram de forma diferente os efeitos da pandemia no ano de 2020, quando comparadas com as exportações do país; assim, as exportações do Algarve cresceram 5% e as do país, caíram 10%;
- Entre 2016 e 2019 (ano pré-pandemia) o crescimento das exportações de mercadorias do Algarve foi mais robusto do que o crescimento das exportações de mercadorias do país – 23% comparam com 20%; a mesma tendência se verifica nas importações, isto é, as importações de mercadorias do Algarve cresceram mais que as importações de mercadorias do país – 39% comparam com 31%

Em função do exposto na tabela anterior, são as seguintes as linhas de tendência das exportações e das importações de mercadorias do Algarve:

Gráfico 5 - Exportações e Tendência das Exportações do Algarve

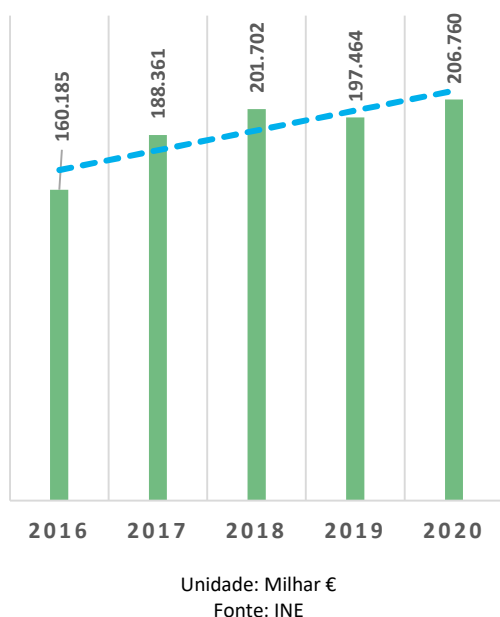
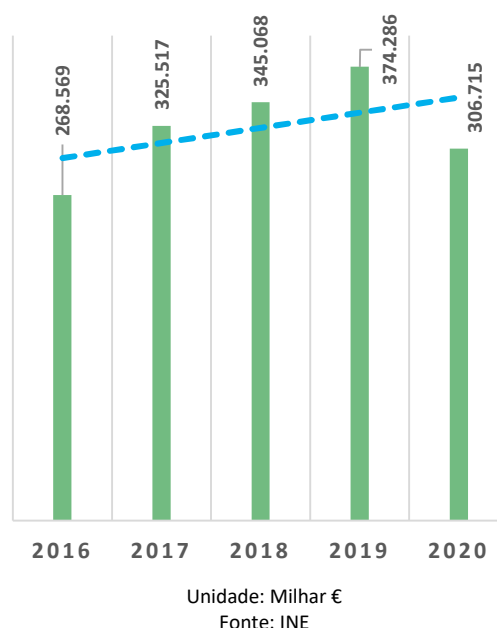


Gráfico 6 - Importações e Tendência das Importações do Algarve



IV.2.2. Comércio Internacional de Mercadorias do Algarve por Secção da Nomenclatura Combinada

Atentemos ao comércio internacional de bens agroalimentares do Algarve nas seguintes Secções da Nomenclatura Combinada:

- Secção I - Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
- Secção II – Produtos do Reino Vegetal
- Secção III – Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentícias Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
- Secção IV – Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufaturados

Tabela 9 - Exportações e Importações de Mercadorias do Algarve por Secção da Nomenclatura Combinada; 2019/2020

	Exportações			Importações		
	2019	2020	Δ 19/20	2019	2020	Δ 19/20
	Milhar €		%	Milhar €		%
Secção I	29 762	25 008	-16%	90 035	55 268	-39%
Secção II	104 641	127 540	22%	32 343	37 407	16%
Secção III	131	200	53%	2 639	1 690	-36%
Secção IV	7 795	8 129	4%	43 908	26 307	-40%
1 Total Sec's	142 329	160 877	13%	168 925	120 672	-29%
2 Total Algarve	197 464	206 760	5%	374 286	306 715	-18%
1 / 2	72%	78%	8%	45%	39%	-13%

Fonte: INE

Para o período em análise – 2019/2020, observa-se para os produtos das secções da Nomenclatura Combinada indicados:

- Constituíram-se como a maior parte das exportações de mercadorias do Algarve, seja em 2019 – 72%, seja em 2020 – 78%;
- As exportações cresceram 8% e as importações caíram 13%;
- Os produtos da Secção II – Produtos do Reino Vegetal que, entre outros, englobam plantas vivas, produtos de floricultura, produtos hortícolas e fruta, constituíram-se como produtos líderes da exportação de produtos agroalimentares do Algarve; em 2019 – 74% e em 2020 – 79%;

- Nas importações são os produtos da Secção I – Animais Vivos e Produtos do Reino Animal que, entre outros, englobam animais vivos, carnes e miudezas comestíveis, peixes, crustáceos, e moluscos, leite e lacticínios, ovos de aves e mel natural, se assumem como líderes das importações, representando em 2019 – 53% das importações de produtos agroalimentares e em 2020 – 46%;
- São residuais as exportações dos produtos da Secção III – Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentícias Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal, secção de que faz parte, por exemplo, o azeite;
- São crescentes as exportações dos produtos da Secção IV – Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufaturados, secção de que faz parte, por exemplo, o vinho.

IV.2.3. Comércio Internacional de Mercadorias do Algarve por Classificação por Grandes Categorias Económicas

Tabela 10 - Exportações e Importações de Mercadorias do Algarve por Grandes Categorias Económicas – Produtos Alimentares e Bebidas; 2019/2020

	Exportações			Importações		
	2019	2020	Δ 19/20	2019	2020	Δ 19/20
	Milhar €		%	Milhar €		%
1 Produtos Alimentares e Bebidas	138 408	120 715	-13%	109 510	158 472	45%
2 Total Algarve	197 464	206 760	5%	374 286	306 715	-18%
1 / 2	70%	58%	-17%	29%	52%	77%

Fonte: INE

Para o período em análise – 2019/2020, observa-se para os produtos alimentares e bebidas:

- Enquanto as exportações caíram 13%, as importações cresceram 45%;
- Os produtos alimentares e bebidas são motores das exportações: 70% em 2019 e 58% em 2020;
- Também nas importações, representam um importante número: 29% em 2019 e 52% em 2020.

IV.2.4. Destino das Exportações e Origem das Importações de Mercadorias do Algarve

Tabela 11 - Destinos das Exportações e Origens das Importações de Mercadorias do Algarve; 2020

	Exportações		Importações	
	Milhar €	%	Milhar €	%
Comércio Intra-UE	178 206	86%	259 528	85%
Comércio Extra-UE	28 554	14%	47 188	15%
Total	206 760	100%	306 716	100%

Fonte: INE

Para o período em análise – 2020, observa-se

- Os países da União Europeia são os principais destinos das exportações de mercadorias do Algarve – 86%;
- Tal como, igualmente, são os países da União Europeia as principais origens das importações de mercadorias do Algarve – 85%.

IV.2.4.1. Principais Destinos das Exportações e Principais Origens das Importações de Mercadorias do Algarve

Tabela 12 - Principais Destinos das Exportações e Principais Origens das Importações de Mercadorias do Algarve; 2020

DESTINOS Exportações			ORIGENS Importações		
	Milhar €	%		Milhar €	%
Total	206 760	100%	Total	306 716	100%
Espanha	86 189	42%	Espanha	171 591	56%
França	28 714	14%	Países Baixos	18 286	6%
Países Baixos	25 422	12%	Itália	16 864	5%
Itália	9 093	4%	França	16 509	5%
Reino Unido	7 871	4%	Países Baixos	15 902	5%
Bélgica	7 695	4%	China	13 801	4%
Países Baixos	7 236	3%	Reino Unido	11 790	4%
Dinamarca	5 661	3%	Bélgica	5 950	2%
Suécia	2 796	1%	Polónia	5 210	2%
Cabo Verde	2 002	1%	EUA	2 676	1%

Fonte: INE

Para o período em análise – 2020, observa-se:

- Espanha foi o principal cliente das exportações de mercadorias do Algarve – 42% e o principal fornecedor de mercadorias do Algarve – 56%;
- Os Países Baixos foram o 3º cliente – 12% e o 2º fornecedor – 6%.

IV.3. Comércio Bilateral Portugal – Países Baixos

IV.3.1. Exportações e Importações dos Países Baixos

Tabela 13 - Exportações e Importações de Mercadorias dos Países Baixos; 2019/2021

	2019	2020	2021
	Milhar €		
Exportações	515 218 029	483 063 565	586 478 831
Importações	459 901 374	424 130 493	526 838 631
Saldo	55 316 655	58 933 072	59 640 200

Fonte: International Trade Centre

- As exportações de bens dos Países Baixos em 2021, são 2,8 vezes maiores do que o PIB de Portugal nesse mesmo ano.

IV.3.2. Comércio Bilateral de Mercadorias Portugal – Países Baixos; 2019/2021

Tabela 14 - Comércio Bilateral Portugal – Países Baixos; Exportações de Mercadorias; 2019/2021

	2019	2020	2021
	Milhar €		
Total Exportações de Mercadorias de Portugal	59 905 602	53 875 233	63 564 570
Exportações de Mercadorias para os Países Baixos	2 341 094	2 008 591	2 483 863
	3,9%	3,7%	3,9%

Fonte: International Trade Centre

Tabela 15 - Comércio Bilateral Portugal – Países Baixos; Importações de Mercadorias; 2019/2021

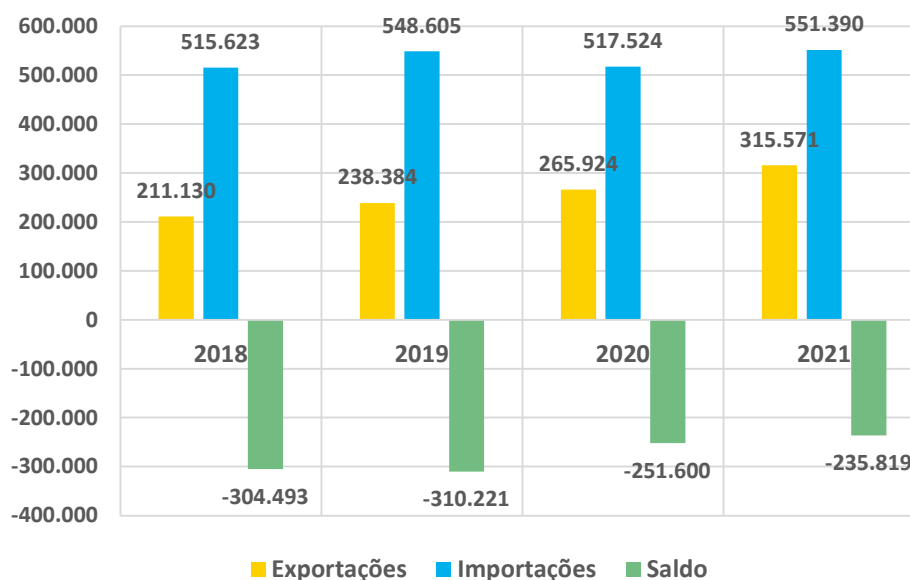
	2019	2020	2021
	Milhar €		
Total Importações de Mercadorias de Portugal	79 983 663	68 236 530	82 719 968
Importações de Mercadorias dos Países Baixos	3 975 458	3 771 642	4 438 809
	5,0%	5,5%	5,4%

Fonte: International Trade Centre

Os Países Baixos são um importante parceiro comercial de Portugal; em 2021 foi o sétimo cliente das exportações de bens (3.9%) e o quarto fornecedor (5,4%), segundo o International Trade Centre (ITC).

IV.3.3. Comércio Bilateral de Produtos Agroalimentares Portugal – Países Baixos

Gráfico 7 - Comércio Bilateral de Produtos Agroalimentares Portugal – Países Baixos; 2018/2021



Unidade: Milhar €

Fonte: elaboração própria a partir de dados do Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE) – Ministério da Economia e Transição Digital (METD); INE

Para o comércio bilateral Portugal/Países Baixos, no ano de 2021, foram as seguintes as exportações e importações de produtos agroalimentares por subgrupos:

Tabela 16 - Comércio Bilateral Portugal – Países Baixos por Subgrupos Alimentares; 2021

2021	Exportações		Importações	
	Milhar €	%	Milhar €	%
Total	398 010	100%	736 598	100%
Bebidas alcoólicas	53 708	13%	10 851	1%
Conservas e preparações alimentares	60 462	15%	92 156	13%
Produtos da pesca	2 659	1%	136 541	19%
Carnes e lacticínios	64 628	16%	180 109	24%
Frutas e hortícolas	113 391	28%	68 304	9%
Oleaginosas, gorduras e óleos	8 735	2%	61 481	8%
Outros produtos agroalimentares	94 426	24%	187 157	25%

Fonte: GEE/METD; INE

IV.3.3.1. Exportações de Vinho

Código 2204 da Nomenclatura Combinada – Vinhos de uvas frescas, incluindo os vinhos enriquecidos com álcool; mostos de uvas:

Tabela 17 - Exportações de Portugal para os Países Baixos – Vinho; 2017/2021

	2017	2018	2019	2020	2021	Δ17/21
	Milhar €					%
Total Importações dos Países Baixos	1 138 368	1 168 567	1 193 190	1 304 518	1 437 286	26%
Importações de Portugal	41 887	35 073	40 393	43 833	48 215	15%
Quota de mercado de Portugal	3,7%	3,1%	3,5%	3,9%	4,2%	-

Fonte: International Trade Centre

Em 2021:

- Portugal foi o 8º fornecedor;
- A França com 30% de quota de mercado foi o principal fornecedor, seguindo-se a Itália – 17% e a Alemanha – 16%;
- Preço médio do vinho importado pelos Países Baixos – 2,99 €/kg; preço médio do vinho importado de Portugal – 3,67 €/kg

Em 2020, o consumo de vinho *per capita* nos Países Baixos foi de 24,2 litros.

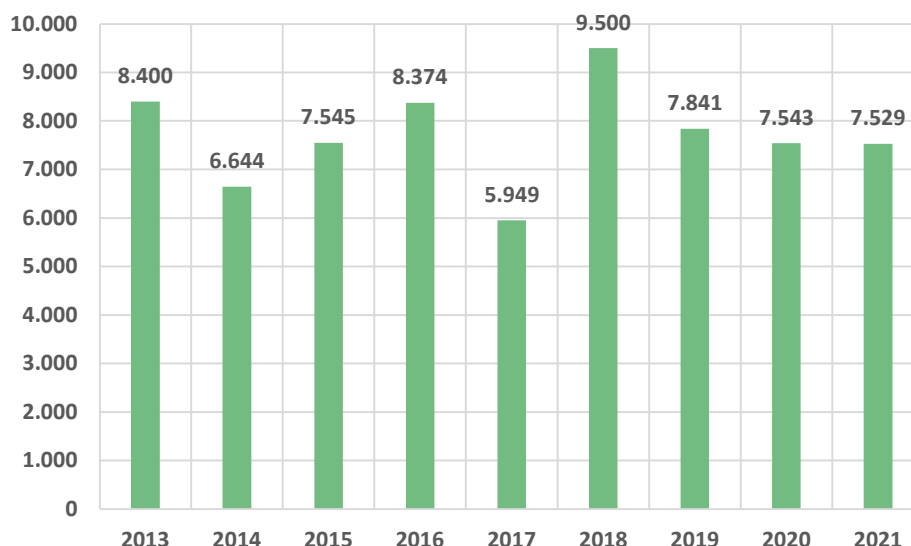
Fonte: Statista, 2022

- Em Portugal, no ano de 2020, o consumo de vinho *per capita* foi de 52,1 litros sendo, assim, o país do mundo com o mais elevado consumo de vinho por habitante.

Fonte: INE

Os Países Baixos também produzem vinho:

Gráfico 8 - Produção de Vinho nos Países Baixos; 2013/2021



Unidade: hectolitro

Fonte: elaboração própria a partir de dados de Koninklijke Vereniging van Nederlandse Wijnhandelaren; Statista, 2022

E exportam; em 2021, exportaram mais de 499 milhões €, com um preço médio de 4,53 €/kg.

IV.3.3.2. Exportações de Sal

Código 2501.00 da Nomenclatura Combinada – Sal (incluindo o sal de mesa e o sal desnaturado) e cloreto de sódio puro, mesmo em solução aquosa ou adicionados de agentes antiaglomerantes ou de agentes que assegurem uma boa fluidez; água do mar:

Tabela 18 - Exportações de Portugal para os Países Baixos – Sal; 2017/2021

	2017	2018	2019	2020	2021	Δ17/21
	Milhar €					%
Total Importações dos Países Baixos	57 228	49 086	57 008	64 948	70 487	23%
Importações de Portugal	321	236	249	286	274	-15%
Quota de mercado de Portugal	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	-

Fonte: International Trade Centre

Em 2021:

- Portugal foi o 19º fornecedor;
- A Alemanha com 36% de quota de mercado foi o principal fornecedor, seguindo-se a Bélgica – 21% e a Áustria – 5%;
- Preço médio do sal importado pelos Países Baixos – 0,12 €/kg; preço médio do sal importado de Portugal – 0,52 €/kg.

IV.3.3.3. Exportações de Citrinos

Código 0805 da Nomenclatura Combinada – Citrinos, frescos ou secos:

Tabela 19 - Exportações de Portugal para os Países Baixos – Citrinos; 2017/2021

	2017	2018	2019	2020	2021	Δ17/21
	Milhar €					%
Total Importações dos Países Baixos	898 904	935 734	897 753	1 022 294	963 436	7%
Importações de Portugal	528	524	456	301	440	-17%
Quota de mercado de Portugal	0,06%	0,06%	0,05%	0,03%	0,05%	-

Fonte: International Trade Centre

Em 2021:

- Portugal foi o 36º fornecedor;
- A África do Sul com 34% de quota de mercado foi o principal fornecedor, seguindo-se a Espanha – 15% e o Egipto – 8%;
- Preço médio dos citrinos importados pelos Países Baixos – 0,85 €/kg; preço médio dos citrinos importados de Portugal – 0,99 €/kg.

IV.3.3.3.1. Exportações de Laranjas

Código 0805.10 da Nomenclatura Combinada – Laranjas:

Tabela 20 - Exportações de Portugal para os Países Baixos – Laranjas; 2017/2021

	2017	2018	2019	2020	2021	Δ17/21
	Milhar €					%
Total Importações dos Países Baixos	345 147	332 926	340 844	406 318	329 641	-4%
Importações de Portugal	345	342	355	159	212	-39%
Quota de mercado de Portugal	0,1%	0,1%	0,1%	0,04%	0,06%	-

Fonte: International Trade Centre

Em 2021:

- Portugal foi o 26º fornecedor;
- A África do Sul com 41% de quota de mercado foi o principal fornecedor, seguindo-se o Egipto – 24% e a Espanha – 11%;
- Preço médio da laranja importada pelos Países Baixos – 0,65 €/kg; preço médio da laranja importada de Portugal – 0,82 €/kg.

IV.3.3.4. Exportações de Abacates

Código 0804.40.00 da Nomenclatura Combinada – Abacates:

Tabela 21 - Exportações de Portugal para os Países Baixos – Abacates; 2017/2021

	2017	2018	2019	2020	2021	Δ17/21
	Milhar €					%
Total Importações dos Países Baixos	489 193	457 440	915 236	1 056 540	1 037 597	112%
Importações de Portugal	7	0	2	67	948	13 443%
Quota de mercado de Portugal	0,001%	0%	0,0002%	0,006%	0,09%	-

Fonte: International Trade Centre

Em 2021:

- Portugal foi o 22º fornecedor;
- O Perú com 37% de quota de mercado foi o principal fornecedor, seguindo-se a Colômbia – 14% e a África do Sul – 8%;
- Preço médio do abacate importado pelos Países Baixos – 2,27 €/kg; preço médio do abacate importado de Portugal – 3,12 €/kg.

IV.3.3.5. Exportações de Peixe

IV.3.3.5.1. Exportações de Peixes Frescos

Código 0302 da Nomenclatura Combinada – Peixes frescos ou refrigerados, exceto os filetes de peixes:

Tabela 22 - Exportações de Portugal para os Países Baixos – Peixes Frescos; 2017/2021

	2017	2018	2019	2020	2021	Δ17/21
	Milhar €					%
Total Importações dos Países Baixos	457 120	464 039	464 772	469 721	576 236	24%
Importações de Portugal	52	130	106	770	984	1 792%
Quota de mercado de Portugal	0,01%	0,03%	0,02%	0,16%	0,17%	-

Fonte: International Trade Centre

Em 2021:

- Portugal foi o 19º fornecedor;
- A Noruega com 19% de quota de mercado foi o principal fornecedor, seguindo-se a Dinamarca – 18% e a Suécia – 13%;
- Preço médio do peixe fresco importado pelos Países Baixos – 4,90 €/kg; preço médio do peixe fresco importado de Portugal – 2,54 €/kg.

IV.3.3.5.2. Exportações de Crustáceos

Código 0306 da Nomenclatura Combinada – Crustáceos, mesmo com casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura; crustáceos, mesmo com casca, fumados, mesmo cozidos antes ou durante a defumação; crustáceos, com casca, cozidos em água ou vapor, mesmo refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura; farinhas, pós e *pellets* de crustáceos, próprios para alimentação humana:

Tabela 23 - Exportações de Portugal para a Países Baixos – Crustáceos; 2017/2021

	2017	2018	2019	2020	2021	Δ17/21
	Milhar €					%
Total Importações dos Países Baixos	437 125	451 741	395 607	451 121	555 991	27%
Importações de Portugal	59	64	180	444	181	207%
Quota de mercado de Portugal	0,01%	0,01%	0,05%	0,1%	0,03%	-

Fonte: International Trade Centre

Em 2021:

- Portugal foi o 35º fornecedor;
- A Índia com 14% de quota de mercado foi o principal fornecedor, seguindo-se a Venezuela – 11% e o Equador – 10%;
- Preço médio dos crustáceos importados pelos Países Baixos – 7,50 €/kg; preço médio dos crustáceos importados de Portugal – 8,23 €/kg.

IV.3.3.5.3. Exportações de Moluscos

Código 0307 da Nomenclatura Combinada – Moluscos, mesmo com concha, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura; moluscos, mesmo com concha, fumados, mesmo cozidos antes ou durante a defumação; farinhas, pós e *pellets* de moluscos, próprios para alimentação humana:

Tabela 24 - Exportações de Portugal para os Países Baixos – Moluscos; 2017/2021

	2017	2018	2019	2020	2021	Δ17/21
	Milhar €					%
Total Importações dos Países Baixos	164 565	156 472	186 237	124 884	167 975	2%
Importações de Portugal	844	891	928	895	1 013	20%
Quota de mercado de Portugal	0,5%	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%	-

Fonte: International Trade Centre

Em 2021:

- Portugal foi o 15º fornecedor;
- A Alemanha com 17% de quota de mercado foi o principal fornecedor, seguindo-se a França – 13% e o Japão – 12%;
- Preço médio dos moluscos importados pelos Países Baixos – 4,07 €/kg; preço médio dos moluscos importados de Portugal – 4,71 €/kg.

IV.3.3.6. Mel

Código 0409.00 da Nomenclatura Combinada – Mel natural:

Tabela 25 - Exportações de Portugal para os Países Baixos – Mel; 2017/2021

	2017	2018	2019	2020	2021	Δ17/21
	Milhar €					%
Total Importações dos Países Baixos	52 880	53 054	46 700	49 267	57 019	8%
Importações de Portugal	3	2	1	1	2	-33%
Quota de mercado de Portugal	0,006%	0,004%	0,002%	0,002%	0,003%	-

Fonte: International Trade Centre

Em 2021:

- Portugal foi o 38º fornecedor;
- A Alemanha com 37% de quota de mercado foi o principal fornecedor, seguindo-se a Bélgica – 21% e a China – 9%;
- Preço médio do mel importado pelos Países Baixos – 3,26 €/kg.

IV.3.3.7. Chocolate

Código 1806.90 da Nomenclatura Combinada – Chocolate e artigos de chocolate:

Tabela 26 - Exportações de Portugal para os Países Baixos – Chocolate; 2017/2021

	2017	2018	2019	2020	2021	Δ17/21
	Milhar €					%
Total Importações dos Países Baixos	696 725	681 716	701 382	671 590	762 293	9%
Importações de Portugal	470	714	648	1 475	866	84%
Quota de mercado de Portugal	0,07%	0,1%	0,09%	0,2%	0,1%	-

Fonte: International Trade Centre

Em 2021:

- Portugal foi o 19º fornecedor;
- A Bélgica com 29% de quota de mercado foi o principal fornecedor, seguindo-se a Alemanha – 22% e a França – 12%;
- Preço médio do chocolate importado pelos Países Baixos – 4,62 €/kg; preço médio do chocolate importado de Portugal – 4,61 €/kg.

IV.3.3.8. Plantas Vivas

IV.3.3.8.1. Plantas de Exterior

Código 0602.90.50 da Nomenclatura Combinada – Plantas de ar livre, estacas enraizadas e mudas jovens:

Tabela 27 - Exportações de Portugal para os Países Baixos – Plantas de Ar Livre; 2017/2021

	2017	2018	2019	2020	2021	Δ17/21
	Milhar €					%
Total Importações dos Países Baixos	110 507	116 546	128 674	136 600	175 627	59%
Importações de Portugal	3 117	2 962	4 127	12 015	11 695	275%
Quota de mercado de Portugal	2,8%	2,5%	3,2%	8,8%	6,7%	-

Fonte: International Trade Centre

Em 2021:

- Portugal foi o 5º fornecedor;
- A Alemanha com 33% de quota de mercado foi o principal fornecedor, seguindo-se a Bélgica – 20% e a Itália – 16%;
- Preço médio de plantas de ar livre importadas pela Países Baixos – 2,61 €/kg; preço médio de plantas de ar livre importadas de Portugal – 10,25 €/kg.

IV.3.3.8.2. Plantas de Interior

Código 0602.90.91 da Nomenclatura Combinada – Plantas de interior de flores, em botão ou em flor, exceto cactos:

Tabela 28 - Exportações de Portugal para os Países Baixos – Plantas de Interior; 2017/2021

	2017	2018	2019	2020	2021	Δ17/21
	Milhar €				%	
Total Importações dos Países Baixos	42 178	42 052	38 248	45 984	47 956	14%
Importações de Portugal	4 452	505	634	880	1 020	-77%
Quota de mercado de Portugal	10,6%	1,2%	1,7%	1,9%	2,1%	-

Fonte: International Trade Centre

Em 2021:

- Portugal foi o 7º fornecedor;

- A Alemanha com 40% de quota de mercado foi o principal fornecedor, seguindo-se a Bélgica – 24% e a Dinamarca – 15%;
- Preço médio de plantas de interior importadas pelos Países Baixos – 1,68 €/kg; preço médio de plantas de interior importadas de Portugal – 2,57 €/kg.